



Brochura 11

Manipulação frásica II

Susana Pereira | Ana Rita Santos | Mariana Pinto |
Encarnação Silva | Adriana Cardoso

Às voltas com as palavras

*Percursos didáticos para a explicitação gramatical no primeiro ano
do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

Projeto PerGRam – Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

 FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



 CLUNL
CENTRO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

 FCT
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

 Ipl

ÀS VOLTAS COM AS PALAVRAS

Percursos didáticos para a explicitação gramatical no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Projeto PerGRam

Percursos didáticos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2016

www.pergram.pt

Autores

Susana Pereira, Ana Rita Santos, Mariana Pinto, Encarnação Silva, Adriana

Cardoso

Colaboradores

Isabel Moita, Celeste Mata, Rute Fonseca, Andreia Gonçalves

© Os textos e imagens incluídos neste programa estão protegidos por direitos de autor e não podem ser reproduzidos sem a permissão do autor ou do seu representante.



Percurso 3 – Manipulação frásica

Objetivos

Desenvolver a consciência sintática e semântica

Manipular a ordem de palavras em frases

Construir frases tendo em conta as propriedades semânticas das palavras

Contextualização

O *Percurso 3 - Manipulação frásica* tem como objetivo a promoção do desenvolvimento da consciência sintática e semântica dos alunos. Neste sentido, não se pretende que os alunos memorizem definições ou metalinguagem específica destas áreas do saber, mas que se coloquem na perspectiva de um investigador ou detetive que é desafiado a descobrir as regras de organização frásica de uma ou mais línguas (reais ou fictícias).

Dado que a competência sintática dos alunos ainda não está estabilizada à entrada do 1.º Ciclo,¹ considera-se que a realização de atividades de descoberta, com progressiva complexidade, pode favorecer não só a aquisição de estruturas de desenvolvimento tardio, como também a consolidação de estruturas sintáticas já adquiridas.²

Na sequência desenhada para o *Percurso 3*, pretende-se promover o desenvolvimento da consciência sintática e semântica dos alunos no 1.º ano de escolaridade ao nível da ordem de palavras e das propriedades semânticas das palavras.

Na Atividade 1, os alunos são desafiados a conhecer a língua do País dos Contrários, que corresponde basicamente ao Português falado "de trás para a frente". Através da observação, manipulação e sistematização de contrastes na ordem de palavras, pretende-se que os alunos tomem consciência de que as palavras não se ordenam livremente nas frases, obedecendo a padrões de ordem de palavras específicos,¹ que podem variar de língua para língua.

Na Atividade 2, apresenta-se um conjunto de exercícios para a descoberta de algumas restrições semânticas que os verbos impõem aos restantes elementos da frase, considerando os diferentes contextos em que as frases podem ocorrer. A título de exemplo, considere-se o verbo *ler*. Este verbo exige que o seu sujeito seja humano, o que explica a agramaticalidade de uma sequência como **A pedra leu o livro*. Contudo, dado que em alguns contextos específicos as frases agramaticais podem ser aceitáveis³, pretende-se sensibilizar os alunos para o contraste entre texto literário e não literário (mais especificamente, para o contraste entre texto narrativo e informativo/descritivo), mostrando que em contexto literário as frases agramaticais podem ser aceitáveis, nomeadamente quando existe uma intencional subversão das

regras de funcionamento da língua. Desta forma, a Atividade 2 é construída numa lógica de exploração do funcionamento da língua em articulação com os diferentes contextos discursivos em que esta pode ser atualizada.

Saber mais

¹ Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

² Costa, J., Cabral, A., Santiago, A. & Viegas, F. (2011). *Conhecimento Explícito da Língua: guião de Implementação do Programa*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

³ Campos, M. H. C. & Xavier, M. F. (1991). *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa: Universidade Aberta.



Atividade 2

Materiais

Um lobo culto, de Becky Bloom e Pascal Biet,
Gato na Lua

Animais em família – Lobos, de Rosa Costa-Pau e
Tiziana Lerda, Plátano Editora

Cartolinas (para os cartazes)
Cola e tesoura
Tiras de cartolina

Etapas

Etapa 1 - Contextualização da tarefa de manipulação frásica

Etapa 2 – Tarefa de manipulação frásica



Etapa 1 – Contextualização da tarefa de manipulação frásica

- i) Ler a história *Um lobo culto*, de Becky Bloom e Pascal Biet.
- ii) Dialogar com os alunos de forma a assegurar a compreensão da história.
- iii) Pedir aos alunos para compararem uma página do livro *Um lobo culto* (Figura A) com uma página do livro *Animais em família – Lobos* (Figura B) (cf. material do aluno – Etapa 1, 1.; Anexo 1).
- iv) Pedir aos alunos para, em grupo, sistematizarem as diferenças relativas ao ‘lobo’ nos dois textos (cf. material do aluno – Etapa 1, 1.).
- v) Definir um período de tempo para os alunos terminarem as tarefas desta Etapa (cf. material do aluno – Etapa 1, 2. – 4.).
- vi) Discutir em grande grupo os resultados das tarefas de forma a sistematizar as conclusões:
 - O texto da Figura A é do mundo da fantasia; é contada uma história em que tudo é possível (os animais podem falar, ir à escola, etc.).
 - O texto da Figura B é do mundo real, dá a conhecer factos reais; é apresentada informação sobre a vida dos lobos.
- vii) Escrever no quadro as conclusões para os alunos copiarem para o sítio indicado no material do aluno (cf. material do aluno – Etapa 1, 4.).

Etapa 2 – Realização da tarefa de manipulação frásica – seleção semântica

- i) Pedir aos alunos para realizarem as tarefas da Etapa 2 (cf. material do aluno – Etapa 2, 1. – 3.).
- ii) Discutir em grande grupo os resultados das tarefas e orientar a discussão para a conclusão:
Nos textos que descrevem universos do faz de conta podem utilizar-se frases que referem factos fantásticos que não existem na realidade. Nos textos que servem para aprendermos como é a realidade só se podem utilizar frases que referem factos reais.
- iii) Entregar aos alunos os cartões com os grupos de palavras do Anexo 2 e definir um período de tempo para realizarem a tarefa 4 da Etapa 2 (cf. material do aluno – Etapa 2, 4.).
- iv) Discutir em grande grupo os resultados da realização da tarefa.

Nota 1: é possível formar mais do que 4 frases, pelo que todas as possibilidades que respeitem as regras de concordância sujeito-verbo e as propriedades de seleção semântica devem ser consideradas corretas.

Nota 2: caso nenhuma frase agramatical seja proposta pelos alunos, o professor pode apresentar algumas frases agramaticais de forma a desafiar os alunos para a explicação da agramaticalidade Ex: *A história vive na quinta.

Reflexão sobre a tarefa

1. Duração da atividade
2. Interesse e participação dos alunos
3. Dificuldade da tarefa
4. Sugestões de alteração
5. Outros aspetos

Data: _____ / _____ / 2015

Número de alunos: _____

Professor(a): _____

NOTAS DE CAMPO

(registo de observações no decorrer da atividade)

-
- interações dos alunos;
 - questões colocadas;
 - ...
-



MATERIAIS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS

(Fotografias e/ou digitalizações)

(incluir o nome do aluno ou nome dos elementos do grupo)



Etapa 1

A Figura A é uma página retirada do livro "O lobo culto", que conta a história de um lobo que aprendeu a ler.

A Figura B é uma página retirada do livro "Animais em família - Lobos", que dá a conhecer a vida dos lobos.



1. Observa as ilustrações e o texto das Figuras A e B e preenche a tabela.

O lobo	Figura A	Figura B
Como é		
O que faz		



2. Assinala com um X as frases que não poderiam aparecer no livro "Lobos".

Os lobos são animais selvagens.	<input type="checkbox"/>
O lobo leu muito bem.	<input type="checkbox"/>
O lobo caça em grupo.	<input type="checkbox"/>
O lobo disse ao porco que tinha fome.	<input type="checkbox"/>

Porque é que as frases que assinalaste não podem aparecer nesse tipo de livros?



3. Discute com os teus colegas as diferenças entre o texto da Figura A e o da Figura B e escreve as vossas conclusões aqui:

Etapa 2

Vais, agora, descobrir mais sobre as frases do mundo real.



1. Observa a frase:

Os lobos	caçam	coelhos
----------	-------	---------

2. É possível trocar “os lobos” por “as pedras” e formar uma frase com sentido?

Sim

Não



Explica porquê: _____

3. É possível trocar “os lobos” por “as águias” e formar uma frase com sentido?

Sim

Não



Explica porquê: _____

Conclui:

4. Junta os cartões de que precisas para formar frases (podes usar a mesma palavra em frases diferentes). Não te esqueças de que as frases devem estar de acordo com o conhecimento que temos da realidade e do funcionamento do mundo.



5. Escreve as frases que formaste aqui:

Frase 1

Frase 2

Frase 3

Frase 4

Anexo 1

Figura A



O Lobo nunca fora tratado daquela maneira.

“Animais educados... animais educados!”, dizia ele com os seus botões. “Nunca tal vi. Muito bem! Vou também aprender a ler!” E lá foi ele para a escola.

As crianças estranharam ter um lobo na sala de aula, mas, como não tentava comer ninguém, acabaram por se habituar à sua presença. O Lobo era estudioso e bem comportado e, depois de se esforçar muito, aprendeu a ler e a escrever. Daí a pouco era o melhor aluno da turma.



Fonte: Bloom, Becky & Biet, Pascal (2011) *Um lobo culto*. Leça do Balio: Gato na Lua.

Figura B



Fonte: Lerda, Tiziana, Vendreli, Marta & Costa-Pau, Rosa (2005) *Animais em família - Lobos* (Tradução de Lília Esteves). Lisboa: Plátano Editora S. A.

o lobo vive leu

o porco comeu

na quinta

os frutos

o miúdo

a história

a

aluna

caneta

a

deu

ao

professor